



ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CLERICAL DA IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS

CRISTO NO MUNDO «OS TOCOISTAS»»

04

ÍNDICE

1.INTRODUÇÃO.....	1
2.DESENVOLVIMENTO.....	1
2.1-Palavras – Chave, Origem Etimológica e Conceitos.....	1
2.2-Clero e sua Missão	1
2.3-Clero na INSJCM «OS TOCOISTAS».....	2
2.4-Estrutura Organizacional.....	2
2.5-Evangelista	2
2.6-Pastor.....	3
2.7-Reverendo-Pastor	3
2.8-Bispo Auxiliar, Bispo Honorífico e Sacerdote.....	4
2.8.1-Bispo	4
2.9-Hierarquia e os seus Reflexos na INSJCM	4
CONCLUSÃO.....	6
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	6

1.INTRODUÇÃO

A Igreja é o povo de Deus organizado de forma espiritual, social, administrativa e econômica. Assim, diante dos desafios de conduzi-la, com os seus diversos Ministérios e Departamentos, mentalidades e desafios, metas e um mundo em constante mudança, a Administração Eclesiástica torna-se relevante e primordial para o sucesso do seu desempenho.

O desafio é grande, pois solenes são as responsabilidades que repousam sobre os que são chamados a agir como dirigentes na Igreja de Cristo na Terra (1Tm 3:1).

Para o cumprimento dos objectivos a que se propõe, a INSJCM está dotada de uma estrutura organizativa, tendo à proa o CLERO, cujo expoente é Sua Santidade Bispo Dom Afonso Nunes, Líder Espiritual e emanação do Profeta Simão Gonçalves Toco.

2.DESENVOLVIMENTO

O assunto “**Estrutura e Organização Eclesial da INSJCM «OS TOCOISTAS»**” visa enfatizar os níveis hierárquicos existentes no Clero Tocoista, que conhecidos e assumidos evitam conflitos de competências, insubordinação das hierárquias e, essencialmente, a inobservância da sistematização das estruturas nos diversos níveis (1Co 14:33).

Importa referir a importância que requer o conhecimento das Categorias e Funções existentes na Igreja pelos Membros do Clero, seu raio de actuação e abrangência de competências (1Co 14:10).

2.1-Palavras – Chave, Origem Etimológica e Conceitos

Consideramos as seguintes Palavras – Chaves, obtidas a partir do Subtema proposto: Estrutura; Organização; Clerical.

Estrutura se origina do latim “*structura*” e refere a forma como algo está construído ou organizado. No caso presente, INSJCM, a estrutura é a maneira como estão dispostas as áreas e hierarquia das Categorias e Funções. Entre os seus sinónimos destacamos sustentação, esqueleto, armação, suporte.

Organização é uma palavra originada do grego “*organon*” e se refere à composição e ordenação das partes de um todo, com vista a um objectivo colectivo. Envolve a divisão de tarefas e atribuição de responsabilidades.

Clerical é relativo ao Clero, origina-se do grego “*klēros*” e do latim “*cleru*” como o conjunto das pessoas com ordenação sacra, dedicadas ao culto divino.

É, no seu conjunto, a Classe Sacerdotal.

2.2-Clero e sua Missão

Em virtude da sua natureza, a corporalidade, organicidade, fraternidade, unicidade e consensualidade da Igreja nascem, estruturam-se e se perpetuam na regeneração em Jesus Cristo (1Co 12:12-13).

Para tal, tem no CLERO o corpo que acompanha os objectivos traçados e com a sua acção de liderança, organiza, dirige e controla o trabalho de todos Membros da Igreja, usando os recursos disponíveis para o alcance das metas superior e divinamente traçadas, não desviando o foco do propósito maior (Mt 28:18-20).

2.3-Clero na INSJCM «OS TOCOISTAS»

Desde a Relembração da INSJCM em 25 de Julho de 1949, os Tocoistas têm em Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco, o Bom Pastor, o Sumo-Sacerdote.

Confirmam-no os diversos títulos a Si atribuídos, nomeadamente Tata Nlongi, Mestre, Papá Simão, Tio Simão, entre outros, reconhecendo-O como o Primeiro entre os Primeiros.

Entretanto, só a 28 de Novembro de 1974 foi formalizada a Categoria com a nomeação e consagração dos dois primeiros Pastores, designadamente: 1º Pastor – Cutendana João e 2º Pastor – Vemba Ambrósio. A estas seguiram-se outras, em Luanda e outras localidades, cabendo à estrutura central um Corpo de 12 Pastores. Na actualidade, a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo o Clero comporta as Categorias de Bispo, Bispo Auxiliar, Bispo Honorífico, Sacerdote, Reverendo-Pastor, Pastor e Evangelista.

Os Artigos 15º à 21º do Regulamento Geral da INSJCM definem e especificam as virtudes e qualidades que devem evidenciar todos quantos as ostentam.

2.4-Estrutura Organizacional

A INSJCM está organizada em escalões e estrutura-se em Níveis que vão desde Central, Intermédio e terminam na Base.

A distribuição dos Membros do Clero abrange toda a estrutura, da Central à de Base. Nas estruturas de Base (Paróquias, Áreas, Classes e Sucursais) o Clero integra as Categorias de Evangelista e Pastor; nas estruturas Intermédias (Províncias Eclesiásticas em Angola, Tribos em Luanda, Igrejas nos distintos Países) o Clero abrange as Categorias de Evangelista, Pastor e Reverendo-Pastor. Por sua vez, no nível Central o Clero da INSJCM comporta as Categorias de Evangelista, Pastor, Reverendo-Pastor, Sacerdote, Bispo Honorífico e Bispo Auxiliar.

No topo da pirâmide Clerical está o Bispo que nomeia e consagra todos os Membros do Clero, sob proposta das respectivas estruturas intermédias e por iniciativa própria, com destaque para os do nível Central.

2.5-Evangelista

Evangelista é uma pessoa que tem o dom de pregar o evangelho, trazendo pessoas para Cristo. Deus o/a usa para convencer as pessoas do pecado e da necessidade da salvação.

Tendo um trabalho muito importante, o Evangelista conta com a cooperação dos outros Membros da Igreja (Mc 16:15).

Entre os dons atribuídos por Deus aos homens para a edificação da Igreja, um é o de evangelista (Ef 4:11-12). Tendo capacidade para explicar o Evangelho de maneira convincente para quem ainda não conhece, o Evangelista leva as “boas novas” sobre a salvação em Cristo Mayamona para outras pessoas.

O facto de uma Paróquia ser dirigida por um Pastor, não implica que ao Representante da Classe seja atribuída obrigatoriamente a Categoria de Evangelista.

2.6-Pastor

Pastor é o Ministro do Evangelho cuja atribuição, no geral, é o de dirigir uma Paróquia e cuidar das necessidades espirituais dos Crentes. Em At 20:28-30 estão discriminadas algumas atribuições específicas do Pastor, tais como: apascentar a Igreja, refutar heresias doutrinárias e exercer vigilância contra pretensos opositores. É uma figura primordial para que a Igreja alcance os seus propósitos, devendo o mesmo ter como modelo Jesus Cristo, o Bom Pastor (Jo 10:11-14).

É comum existirem vários Pastores ou Ministros Consagrados numa mesma Paróquia, porém, independentemente das Funções que cada um ostenta, a direcção e condução dos destinos da Paróquia e dos respectivos Membros, inclusive os citados Membros do Clero, é da responsabilidade do Pastor que ostenta a Função de Representante.

2.7-Reverendo-Pastor

O termo Reverendo é originário do latim *Reuerendo*, *reverendus* e *reueremdu* que quer dizer digno de reverência, de respeito, e de honra. Na INSJCM a Categoria de Reverendo-Pastor é atribuída aos Membros do Clero que têm sob sua responsabilidade Direcções e Gabinetes Centrais, no Sacerdócio, Regiões Eclesiásticas e Tribos. Ostentam igualmente esta Categoria os Representantes das Províncias Eclesiásticas e determinados responsáveis nas Estruturas Intermédias por nomeação e ordenação de Sua Santidade o Bispo.

Apesar de equiparados em termos de Categorias, se deve observar precedência protocolar e hierárquica, obedecendo o nível mais alto (Central) da Estrutura a que pertence o Reverendo-Pastor.

Nas Províncias, em que coabitam dois ou mais Reverendo-Pastores, deve ser observado o citado para o caso dos Pastores (2.3.3).

Exemplos:

- Secretário Executivo Central vs Representante Provincial (ambos Reverendo-Pastor) – precede o Secretário Executivo Central;
- Representante Provincial vs Representante Provincial (ambos Reverendo-Pastor) – precede o mais antigo na Função e se isso não se verificar, o mais idoso.

2.8-Bispo Auxiliar, Bispo Honorífico e Sacerdote

Apesar da diferença nas respectivas atribuições, os Membros do Clero que ostentam as Categorias de Bispo Auxiliar, Bispo Honorífico e Sacerdote se equiparam em termos hierárquicos.

No caso vertente, a precedência deve ser feita em razão de pressupostos resultantes do bom senso, das idades, das Funções, do maior tempo de consagração.

2.8.1-Bispo

Pela natureza da Igreja, a Categoria de Bispo é suprema e única. Emanada das virtudes e qualidades espirituais ímpares, sendo simultaneamente o Líder Espiritual, único, sem paralelo nas atribuições e responsabilidades em outro nível ou escalão da INSJCM.

Na INSJCM tal Categoria é ostentada por Sua Santidade Bispo Dom Afonso Nunes, a emanação do Profeta Simão Gonçalves Toco (Ponto 1 do Artigo 34º dos Estatutos).

2.9-Hierarquia e os seus Reflexos na INSJCM

A hierarquia constitui-se numa das principais características que modelam e devem modelar o funcionamento de qualquer instituição, não sendo a INSJCM exceção, proporcionando repercussões na sua dinâmica interna, o que reflecte nos serviços prestados à sociedade e na fé dos Crentes.

A construção e a manutenção da hierarquia são ancoradas no princípio da disciplina, uma vez que a disciplina serve como um tipo de “adestramento” que promove a aceitação e a adequação dos Fiéis da Igreja ao status quo vigente. Sem disciplina, a linearidade da estrutura e da organização fica comprometida, pois, não seriam possíveis a manutenção da funcionalidade, a execução das responsabilidades e o exercício da autoridade sem a condição disciplinar para consolidar as posições pessoais, o poder e o controle dentro da hierarquia eclesial.

O poder da disciplina consiste num controle das acções do Corpo, assegurando a sujeição constante das suas forças e lhes impondo uma relação capaz de expressar docilidade. Dada a importância do seu papel na sociedade, a Igreja tem sido alvo de inúmeros estudos que buscam entender, dentre outros fatores, como a hierarquia e a disciplina interferem no seu funcionamento, no Culto a Deus, na prestação de serviços à sociedade, no desempenho dos profissionais que compõem o seu quadro clerical.

A hierarquia possui diferentes expressões, podendo ser classificadas nos seguintes tipos:
- hierarquia relacionada a habilidades informalmente valorizadas entre os membros da instituição; hierarquia relacionada a senioridade, na qual os membros mais experientes detêm poder diferenciado; hierarquia relacionada a status, o qual é determinado pela forma de distribuição de prestígio; hierarquia relacionada à autoridade, efetivamente associada à distribuição formal de poder e à cadeia de direcção.

Compreender a interacção destas múltiplas hierarquias é fundamental para se pensar na estrutura formal de distribuição de poder nos diversos níveis estruturais da Igreja, uma

vez que, por exemplo, a hierarquia relacionada à autoridade é acompanhada por outras formas de poder, como o status e o carisma associados à Função. Entretanto, é preciso ter em consideração o histórico dos mais de 72 anos da Relembração da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo «OS TOCOISTAS».

CONCLUSÃO

A Bíblia Sagrada compara a Igreja ao corpo humano, com cada parte funcionando conjuntamente, o que envolve Categorias e Funções (1Co 12:27; Rm 12:5).

Diz o Apóstolo Paulo ao escrever para a Igreja de Éfeso: “Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados” (Ef 5:1). Desta forma, se as actividades de Deus não se caracterizam pela confusão, os Ministérios dos Seus servos devem caracterizar-se pela organização, disciplina e justiça.

Viva Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Toco!
Viva a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo!
Viva a Região Eclesiástica Nti Afonso Botaz!
Viva a Província Eclesiástica do Zaire!
Por uma Igreja Una, Única e Indivisível...
Ordem, Firmeza e Fé!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDER, Roy. Guia para a Administração do Tempo, Rio de Janeiro, 1994

INSJCM. Estatutos e Regulamento Geral, EAL-Edições de Angola, Lda, Luanda, 2016

KILINSKI, Kenneth K. e WOFFORD, Jerry C. Organização e Liderança na Igreja Local, Ed. Vida Nova, São Paulo: 1987

NUNES, Bispo Dom Afonso. Enciclopédia Tocoista, Génese e Identidade Doutrinária, Luanda, Editora Acácias, 2018

SBB. Bíblia Sagrada, RC Almeida, LBE-Loja da Bíblia Editorial, Lda, Barueri, 2016